



INSTITUTO
FEDERAL
Alagoas

AÇÃO Nº 06/2021-SAÚDE DO SERVIDOR

Campi e Reitoria

Instituto Federal de Alagoas

Auditoria Interna

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Unidade Examinada: Campi e Reitoria

Relatório nº: 09/2021

Prezados (as),

Por meio deste relatório, apresentam-se os resultados da Ação Saúde do Servidor, realizados de acordo com os preceitos contidos na Ordem de Serviço nº 02/2021 e em atendimento ao Paim 2021, com o objetivo de avaliação do planejamento das ações para o retorno presencial, gradual e escalonado das atividades administrativas e acadêmicas presenciais nos Campi e Reitoria.

Missão

Fortalecer e assessorar a gestão, bem como propor medidas para a racionalização das ações de controle no sentido de contribuir para a garantia da legalidade, da moralidade e da probidade dos atos da administração do Instituto Federal de Alagoas – Ifal.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Ministério da Educação
Instituto Federal de Alagoas
Auditoria Interna

Relatório nº 09/2021

**QUAL FOI O
TRABALHO REALIZADO PELA
AUDINT?**

Unidade Examinada: Campi e Reitoria

Linha de Atuação: Planejamento do retorno às atividades presenciais.

Objeto: Saúde do Servidor

Escopo: Avaliar o planejamento e condições de segurança e processos de trabalho da Saúde do Servidor no Ifal em virtude do retorno às atividades presenciais.

Referencial Teórico:

Plano de Contingência do IFAL, Portarias 3343/2021/IFAL, Portaria 3337/2021/IFAL, Resolução CS/IFAL no 45/2021, Lei 12.527/2011, IN Conjunta MP-CGU nº 1, Lei nº 12.305/2010, Decreto 9.203/2017, Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica do MEC

POR QUE A AUDINT REALIZOU ESSE TRABALHO?

Pela importância da saúde da comunidade escolar refletida no planejamento das ações para o retorno presencial, gradual e escalonado das atividades administrativas e acadêmicas presenciais nos Campi e Reitoria, após o fechamento temporário das instituições educacionais na tentativa de conter a disseminação da pandemia Covid-19.

Nesse contexto, também foram avaliados os controles internos, a dimensão da transparência, destinação dos resíduos contaminados e o nível de adequação da gestão de riscos relacionado à temática desta ação.

QUAIS AS CONCLUSÕES ALCANÇADAS PELA AUDINT?

Após análise documental e informações fornecidas pelos Gestores, compreendeu-se que os Campi têm se esforçado no planejamento seguro do retorno presencial – apresentando pontos em comum e que merecem destaque, como: a formação de comissões para o planejamento; a aquisição de equipamentos e materiais de consumo, e ações de acolhimento. No entanto, identificou-se que há margem para a implantação de metodologias de planejamento baseadas em risco, maior ênfase na disponibilização de informações nos seus sites; bem como há possibilidade de avanços na formação de parcerias e elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para os Campi.

QUAIS RECOMENDAÇÕES DEVERÃO SER ADOTADAS?

As recomendações desta Auditoria, dispostas no item 3 deste Relatório, decorrem dos normativos sobre o Covid-19, da análise de documentos e informações disponibilizadas pelos Gestores – sendo consolidadas neste documento final.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

Audint – Auditoria Interna

COSO - The Comitee of Sponsoring Organizations

Covid-19 – Doença do coronavírus

EPC - Equipamento de Proteção Coletiva

EPI - Equipamento de Proteção Individual

Ifal – Instituto Federal de Alagoas

LAI - Lei de Acesso à Informação

Paint – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna

TCU – Tribunal de Contas da União

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Benefícios Esperados.....	7
2 RESULTADOS DOS EXAMES	8
2.1 Campus Arapiraca.....	8
2.2 Campus Batalha.....	8
2.3 Campus Maceió.....	9
2.4 Campus Murici.....	9
2.5 Campus Penedo.....	9
2.6 Campus Piranhas.....	9
2.7 Campus Santana do Ipanema.....	10
2.8 Campus Viçosa.....	10
3 RECOMENDAÇÕES	11
4 CONCLUSÃO	12

1 INTRODUÇÃO

Trata-se do Relatório consolidado de avaliação do planejamento das ações para o retorno presencial, gradual e escalonado das atividades administrativas e acadêmicas presenciais nos Campi e Reitoria.

A Ação Saúde do Servidor está prevista no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - Paint/2021, definida por meio de aplicação de instrumento de avaliação de risco na área de Gestão de Pessoas pela Auditoria Interna - Audint. O Paint 2021 estabeleceu que o objetivo é avaliar condições de segurança e processos de trabalho de Saúde do Servidor no Ifal.

Em virtude da pandemia de doença do coronavírus - Covid-19 que atingiu o mundo e o Brasil em 2020 e permanece em 2021, com grande impacto em várias instâncias, dentre elas no setor educacional, o objetivo do presente Relatório foi avaliar o planejamento das ações para o retorno presencial, gradual e escalonado das atividades administrativas e acadêmicas nos Campi e Reitoria, uma vez que tais atividades foram suspensas e realizadas remotamente em ambiente virtual. Com o advento da vacinação e a diminuição da taxa de contaminação da Covid-19, os governos federal e estadual decretaram o retorno presencial às atividades de modo gradual. Em específico para o Instituto Federal de Alagoas - Ifal, o retorno presencial das atividades administrativas ocorreu no dia 03 de novembro de 2021, e as atividades presenciais acadêmicas ocorrerão de modo gradual e escalonado conforme plano individual de cada Unidade.

Diante desse contexto, os normativos governamentais que disciplinam o retorno presencial às atividades, em destaque, a [Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de 28 de setembro de 2021](#), [Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica do Ministério da Educação](#) e o normativo elaborado pelo Ifal denominado [Protocolo de Retomada Presencial Segura no Ifal - 2021](#), foram utilizados no sentido de responder às seguintes questões e subquestões de auditoria:

1. Existe planejamento para o retorno das atividades presenciais nos Campi e Reitoria?
 - 1.1. O Ifal constituiu comissão para o planejamento do retorno das atividades presenciais?
 - 1.2. A Reitoria e os Campi elaboraram o planejamento para o retorno das atividades presenciais?
 - 1.3. Foi divulgado o Plano de Contingência e Planejamento dos Campi Reitoria para o retorno das atividades presenciais conforme a Lei de Acesso à Informação - LAI?
2. Foram realizadas aquisições de produtos, materiais e equipamentos para operacionalização do retorno às atividades presenciais?
 - 2.1. Foram realizadas aquisições de produtos, materiais e equipamentos?

3. Foi realizado o processo de avaliação de risco?
 - 3.1. Foi realizada a identificação de risco?
 - 3.2. Foi realizada a análise de risco?
 - 3.3. Foi realizada a avaliação de riscos?
 - 3.4. Foi realizado o tratamento de riscos?

4. Existem controles internos para mitigar os riscos no cumprimento do Plano de Contingência?
 - 4.1. Existem políticas, manuais, normas, fluxos, capacitações para mitigar os riscos no cumprimento do Plano de Contingência?

5. Houve medidas de monitoramento e avaliação das ações para o retorno às atividades?
 - 5.1. Existem Comissões para o monitoramento e avaliação das medidas adotadas?

6. Há parcerias ou contratação de empresa especializada para a destinação dos resíduos contaminados?
 - 6.1. Os profissionais terceirizados foram treinados e capacitados para o correto manejo dos resíduos contaminados?

1.1 Benefícios Esperados

No desenvolvimento deste trabalho a Audint busca contribuir, no âmbito organizacional, com a melhoria da governança e controles internos implantados pela gestão para a mitigação dos riscos envolvidos no planejamento das ações para o retorno presencial das aulas no Ifal.

Espera-se, ainda, avaliar a efetividade das ações desenvolvidas; verificar a execução, acompanhamento e avaliação da implementação do retorno presencial.

2 RESULTADOS DOS EXAMES

De acordo com o que foi apresentado na seção anterior, este relatório foi norteado com o propósito de buscar respostas para as questões e subquestões de auditoria. Nesse percurso, foram constatados fatos (achados) que subsidiaram as respostas para as questões e subquestões aludidas na introdução deste trabalho.

Para auditoria, achado configura um fato que está em desacordo com o critério adotado durante a execução dos trabalhos. E o critério, por sua vez, é a referência que serve para comparar com a situação encontrada, e ele se sustenta em procedimentos e normas legais.

Os documentos e registros comprobatórios das ações e procedimentos adotados pelos Campi e Reitoria para o retorno presencial foram apresentados a esta Audint através de Memorandos. Destaca-se que os Campi: Benedito Bentes, Coruripe, Maragogi, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Satuba, e, a Reitoria, até a conclusão dos trabalhos de auditoria não haviam disponibilizado as informações solicitadas. Dito isto, serão expostos, nas subseções subsequentes, as conclusões sobre a ação de auditoria.

2.1 Campus Arapiraca

Após análise documental compreendeu-se que o Campus tem se esforçado no planejamento seguro do retorno presencial, apresentando pontos que merecem destaque, como: a aquisição de materiais de consumo para o retorno presencial; disponibilização de informações quanto ao planejamento complementar individual de retomada das atividades em seu *site*; e atividades de acolhimento. No entanto, identificou-se que há margem para a implantação de metodologias de planejamento baseadas em risco, bem como há possibilidade de avanços na formação de parcerias e elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para o Campus.

2.2. Campus Batalha

O Campus apresentou, dentro do seu planejamento, pontos de destaque quanto ao retorno presencial como: a aquisição de materiais de consumo para o retorno presencial; disponibilização de informações quanto ao planejamento de retomada das atividades em seu *site*; e atividades de acolhimento. No entanto, identificou-se que há margem para a implantação de metodologias de planejamento baseadas em risco, bem como há possibilidade de avanços na formação de parcerias e elaboração de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para o Campus.

2.3. Campus Maceió

Quanto ao retorno presencial, o Campus se destaca no planejamento das suas atividades apresentando pontos relevantes, como: preocupação com a destinação dos resíduos contaminados; treinamento para a correta utilização dos EPIs e EPCs, e para o correto manejo dos resíduos; participação de outros órgãos públicos e representantes da sociedade civil no planejamento das atividades; orientações e palestras quanto ao retorno presencial. No entanto, identificamos ausência de um processo formal de avaliação de riscos no planejamento do Retorno às Atividades Acadêmicas Presenciais.

2.4 Campus Murici

Da análise realizada pela Audint, foi possível identificar que o Campus Murici tem se esforçado no sentido de garantir um retorno seguro às atividades presenciais. No entanto, verificou-se a ausência de um planejamento complementar individual para o retorno das atividades presenciais no Campus em decorrência da exigência dos protocolos sanitários, em que deveria constar a análise dos riscos advindos da pandemia Covid-19. Foi observada a falta de um plano de descarte dos resíduos contaminados conforme a legislação vigente; como também, a não realização de pesquisa ou levantamento quantitativo de estudantes e profissionais da educação que se encontram em grupo de risco.

2.5. Campus Penedo

Na ação de auditoria, compreendeu-se que o Campus observou pontos relevantes no planejamento seguro do retorno presencial destacando-se a formação de comissões para o planejamento das atividades; a aquisição de materiais de consumo e equipamentos conforme os protocolos sanitários; e a disponibilização de informações referentes ao retorno presencial na página do Campus na internet. No entanto, identificamos ausência de um planejamento complementar individual do Campus, inexistência de parcerias quanto à destinação e plano de descarte dos resíduos contaminados conforme a legislação vigente; como também, ainda foi realizada pesquisa ou levantamento do quantitativo de estudantes e profissionais da educação que se encontram em grupo de risco.

2.6 Campus Piranhas

O Campus apresentou pontos positivos com relação ao planejamento das ações para a retomada das atividades presenciais, entre eles: comissão para o planejamento das atividades; capacitação de professores e demais profissionais da educação quanto ao retorno das aulas presenciais e aquisição de materiais e equipamentos conforme a exigência dos protocolos sanitários. No entanto, identificamos ausência de um planejamento complementar individual do Campus; inexistência de parcerias quanto à destinação e plano de descarte dos resíduos contaminados conforme a legislação vigente; bem como, não mapeamento e implementação de medidas formais quanto aos controles internos administrativos e à mitigação dos riscos envolvidos, nos níveis tático e operacional.

2.7 Campus Santana do Ipanema

Da análise realizada pela Audint, foi possível identificar que o Campus Santana do Ipanema tem se esforçado no planejamento seguro para a retomada das suas atividades presenciais. No entanto, verificou-se a ausência de um planejamento complementar individual para o retorno presencial, gradual e escalonado das atividades administrativas e acadêmicas presenciais no Campus em decorrência da exigência dos protocolos sanitários. Foi observada, ainda, a inexistência de capacitação de servidores e terceirizados quanto às medidas de higiene e segurança a serem implementadas; como também, a falta de um plano de descarte dos resíduos contaminados conforme a legislação vigente.

2.8. Campus Viçosa

Na realização dos trabalhos de auditoria observou-se que o Campus Viçosa, embora em fase de reforma e ampliação da estrutura física, com previsão de entrega parcial para o início do segundo semestre de 2022, tem trabalhado no sentido de um planejamento de retorno efetivo das atividades presenciais baseado na conclusão da obra. Verificou-se, ainda, a inexistência de capacitação de servidores e terceirizados quanto às medidas de higiene e segurança a serem implementadas; a falta de um plano de descarte dos resíduos contaminados conforme a legislação vigente; como também, a não realização de pesquisa ou levantamento quantitativo de estudantes e profissionais da educação que se encontram em grupo de risco.

3 RECOMENDAÇÕES

Nesse contexto, foram apresentadas aos Campi as seguintes recomendações:

1. Capacitação dos/as gestores/as dos Campi, em todos os níveis, no tema Gestão de Riscos. E, ainda, elaborar a gestão de risco no planejamento complementar do campus para o retorno às aulas presenciais de forma segura, incluindo os possíveis impactos causados pela pandemia de Covid-19 como um risco elevado a ser analisado no planejamento do retorno às atividades presenciais. Como também, realizar a avaliação e monitoramento na execução das ações.
2. Realização de parcerias quanto à destinação adequada dos resíduos contaminados e a elaboração de Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos conforme a Lei nº 12.305/2010, com atenção quanto aos resíduos gerados durante a pandemia.
3. Aos Campi que ainda não haviam realizado a pesquisa ou levantamento quantitativo de estudantes e profissionais da educação que se encontram em grupo de risco conforme reza a Portaria nº 3343/Ifal; recomendamos a sua realização.
4. Recomendamos, aos Campi que ainda não tinham disponibilizado as informações referentes ao retorno presencial, atualizá-las e torná-las disponíveis em suas páginas na internet para o atendimento às diretrizes da Lei de Acesso à Informação, bem como ao Acórdão nº 8131/2019 – TCU – 1ª Câmara, e para o fortalecimento do Controle Social.

4 CONCLUSÃO

A Ação nº 06/2021 – Saúde do Servidor – buscou avaliar o planejamento das ações para o retorno presencial às aulas nos Campi e Reitoria no sentido de acompanhamento da retomada das suas atividades com respeito à segurança sanitária, e com o menor risco à saúde e ao bem estar da comunidade escolar. Assim, houve a análise documental e de informações fornecidas pelos Gestores, da metodologia adotada para o planejamento das ações e dos controles implementados. Destaca-se que os Campi: Benedito Bentes, Coruripe, Maragogi, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Rio Largo, São Miguel dos Campos, Satuba, e, a Reitoria, até a conclusão dos trabalhos desta auditoria não haviam disponibilizado as informações solicitadas.

Após análise documental compreendeu-se que os Campi têm se esforçado no planejamento seguro do retorno presencial – apresentando pontos em comum e que merecem destaque, como: a formação de comissões para o planejamento; a aquisição de equipamentos e materiais de consumo, e ações de acolhimento. No entanto, identificou-se que há margem para a implantação de metodologias de planejamento baseadas em risco, maior ênfase na disponibilização de informações nos seus *sites*; bem como há possibilidade de avanços na formação de parcerias e elaboração de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos para os Campi.

Por fim, sendo este o Relatório da ação nos Campi e Reitoria, a Auditoria Interna consolidou os achados à manifestação dos gestores – destacando as principais recomendações apresentadas e conclusões sobre o trabalho desenvolvido.

Por oportuno, reiteramos nossa disponibilidade em prestar quaisquer informações complementares sobre a realização desta ação de auditoria.

Atenciosamente,

Adriana Lins de Gusmão Vila Nova
Auditora

José Emiliano dos Santos
Auditor

Marília Cristyne Souto G. B. Matsumoto
Auditora Chefe